

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica Integrada de Ribeira Grande
Circulo: Açores
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A Organização Mundial de Saúde definiu a Educação Sexual como “ Uma energia que encontra a sua expressão física, psicológica e social no desejo de contacto, ternura e às vezes amor.”

A sexualidade é a capacidade que as pessoas desenvolvem ao longo de toda a sua vida. É muito mais do que uma mera relação sexual, é também uma relação que criamos com nós próprios e com as outras pessoas. Implica sentimentos e ligações especiais, que envolvem afecto, amor, confiança e, também, o modo de dar e receber prazer. O momento a partir do qual se pode ou deve começar a afectivo-sexual é uma dúvida que surge com frequência, no entanto, como educar é um processo que tem início com o nascimento, a educação sexual deverá ser integrada desde esse momento.

Decorrente deste conjunto de valores, poderíamos apontar como grande objectivo da educação sexual escolar, o de contribuir para uma vivência mais informada, mais gratificante e mais autónoma, logo mais responsável da educação afectivo-sexual.

Os projectos de educação afectivo-sexual devem contribuir para um maior conhecimento dos factos e das componentes que integram a sexualidade como por exemplo:

- As diferentes dimensões do desenvolvimento afectivo-sexual;
- O corpo sexuado e os órgãos internos e externos;
- Os componentes anatómico-fisiológicos e psicológicos da resposta sexual humana;
- A diversidade das expressões de comportamento sexual ao longo da vida;
- Os mecanismos de reprodução e contraceção;
- As ideias e as vivências sociais face à sexualidade, ao amor, à reprodução e às relações entre os sexos;

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

- Os problemas emergentes nesta esfera da vida e os diferentes apoios.

No plano dos sentimentos e atitudes, a educação afectivo-sexual deve contribuir para:

- Uma aceitação positiva do corpo sexuado, do prazer e dos afectos, ao longo da vida;
- Uma atitude, que recusa a dominação de um sexo por outro e defende a paridade entre os dois sexos;
- Uma atitude não discriminatória face às orientações sexuais;
- Uma atitude preventiva ao nível da saúde e dos aspectos relacionados, com a afectividade e reprodução.

No plano do desenvolvimento das capacidades individuais:

- Capacidade de tomar decisões e recusa de comportamentos não desejados;
- Capacidade de comunicação;
- Capacidade de utilizar e adquirir um vocabulário adequado;
- Capacidade de pedir auxílio e utilizar os diferentes tipos de apoio sempre que necessário.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Promover a educação afectivo-sexual do ensino pré – escolar ao secundário, no âmbito da Formação para a Cidadania.

Consideramos que é altamente pertinente iniciar a educação afectivo-sexual no pré-escolar, porque por volta dos três anos surgem normalmente dúvidas e curiosidades que são colocadas pelas crianças aos educadores. É a fase do reconhecimento do seu sexo, do toque e da observação. As crianças procuram mesmo mostrá-los para se reconhecerem neste confronto com o outro.

A puberdade é uma fase de grandes transformações físicas, que acontecem com o aparecimento da menstruação na rapariga, e da ejaculação no rapaz. Trata-se de uma fase de desenvolvimento que muitas vezes gera muitas dores de cabeça à família porque os pais na maioria dos casos não têm acesso aos conhecimentos, bem como à vontade para falar deste tema.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

2. Facilitar, aos adolescentes, o acesso a consultas no centro de saúde da sua área de residência, antes do início da sua vida sexual activa.

É muito importante que as diferentes unidades orgânicas estabeleçam parcerias com os Centros de Saúde das suas áreas geográficas, para a realização de consultas aos adolescentes antes do início da sua vida sexual, uma vez que estes necessitam de estar apetrechados com um conjunto de conhecimentos ao nível da saúde, para decidir de forma responsável.

3. Distribuição gratuita de preservativos nas escolas secundárias aos jovens, para prevenção das DST's e da gravidez na adolescência.

A distribuição de preservativos será realizada numa fase inicial, nas escolas secundárias, como forma de prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis e prevenir o elevado número de gravidezes indesejadas. Considerando que, embora os adolescentes considerem que têm todos os conhecimentos para prevenir o aparecimento das supra referidas.